



# **Brasil poder sob a ótica histórica**

Texto (opcional)

FAORO, Raymundo . Os donos do poder

O Brasil tem um tecido social “frouxo”. Inexistem movimentos sociais organizados, capazes de enfrentar a burocracia e o sistema de privilégios que determina as vontades políticas.

Nossa esfera pública não representa politicamente a dimensão que poderia.

Daí que a manipulação por benesses e discursos subjetivos é facilitada e, sem dúvida, praticada diuturnamente.

Tudo isso vem das nossas raízes, historicamente fundadas e com ramificações que persistem, presentes e fortes.

## Brasil poder sob a ótica histórica

- Origem remota – formação do Estado de Portugal
- Brasil – Colônia: relação promíscua
  - Cooptação através de benesses públicas
  - “A consciência do homem, sua palavra e suas expressões políticas estavam à mercê dos censores, censores informais ligados ao padre e ao funcionário. A burguesia se enobrece com a compra de cargos, o pardo de afidalga com o uniforme das forças paramilitares. O cargo domestica turbulências dispersas, imantando, na sua dignidade, a submissão ao soberano”

## Brasil poder sob a ótica histórica

- Império – herança de vícios consolidados em Portugal:

“Tudo se concentrou [...] em situar no mundo político e administrativo os fugitivos desempregados, colocando-lhes na boca uma teta do Tesouro. [...] O eixo da política era o mesmo, secularmente fundido: o reino deveria servir à camada dominante, ao seu desfrute e gozo. Os fidalgos ganharam pensões, acesso aos postos superiores os oficiais da Armada e do Exército, empregos e benefícios os civis e eclesiásticos” .

## **Brasil poder sob a ótica histórica**

- **Independência – instituições confusas**
  - Comandantes distantes do povo comandado
  - Soberania popular (Revolução Francesa) adotada no Brasil, MAS, a Coroa manteve o comando (Poder Moderador)
- **1º e 2º Reinados – direção aristocrática e hereditária**

## Brasil poder sob a ótica histórica

- Freyre: diploma (desde o séc. XI)
  - Objetivo: emprego, prestígio, poder político.
- José de Alencar 1868 : “não é menos curiosa a maneira por que a burocracia fabrica a opinião pública no Brasil. Os jornais, como tudo neste Império, vivem da benevolência da administração. No instante em que o governo quiser com afinco, a folha diária de maior circulação descera da posição que adquiriu. Basta trancar-lhe as avenidas oficiais, e subvencionar largamente outra empresa com o fim de hostilizá-la”.

## Brasil poder sob a ótica histórica

- Velha República – eleições, descentralização.
  - Surgimento e fortalecimento dos coronéis
- Nova República – Getúlio Vargas:
  - Estado apadrinha grandes produtores
  - Com a queda do café, imigrantes bem sucedidos
  - Movimentos sociais sob controle estatal
- A partir do séc. XX:
  - Capitães da indústria
  - Sistema financeiro